

# EQUIVALÊNCIA TERMINOLÓGICA EM TEXTOS NORMATIVOS

Cristina Sandri<sup>1</sup>

Anna Maria Becker Maciel<sup>2</sup>

*RESUMO* A problemática da busca e validação da equivalência de termos em textos normativos é o foco desta comunicação. Trata-se de uma reflexão sobre o conceito e a possibilidade de equivalência de termos que ocorrem em textos de natureza prescritiva. Para tanto, discute-se a questão à luz das propostas de tendências sócio-lingüístico-comunicativas dos estudos terminológicos da atualidade e contextualiza-se a questão procedendo à análise da terminologia da água de consumo em normas legislativas e em textos de organizações paralegais em âmbito nacional e /ou internacional em língua portuguesa variante brasileira e língua inglesa variante norte-americana.

## INTRODUÇÃO

A motivação deste trabalho foi a questão da equivalência inglês/português entre termos ligados à classificação da água para fins de consumo levantada durante a elaboração de um glossário de gestão ambiental empresarial<sup>3</sup>. Embora a utilização da água seja, hoje, tema freqüente de conferências e seminários, a terminologia empregada nos estudos e debates do tema permanece imprecisa e não consolidada.

O que é exatamente água para consumo humano? Água que pode ser bebida? Água potável? Água que abastece as casas? Qual desses termos indica o tipo de água adequado para os seres humanos? Como encontrar, os equivalentes em língua inglesa para esses termos?

Além disso, é preciso saber o que se entende por equivalência entre termos de duas línguas? Equivalência é o processo tradutório que dá conta da mesma situação que a língua original expressa, recorrendo a uma redação inteiramente diferente na língua fonte.<sup>4</sup> (VINAY; DARBELNET, 1958: 8-9). Este conceito, que Vinay e Darbelnet, grandes mestres da teoria e prática da tradução no Canadá nos apresentam, salienta a importância do conhecimento global da situação na qual a mensagem é enunciada. Ao invés de indicar o caminho para um produto calcado na transposição literal em que o significado dos itens lexicais é procurado, Vinay e Darbelnet apontam para o processo que visualiza o contexto da comunicação nas duas línguas.

O Canadá, país em que convivem línguas, sistemas culturais e jurídicos diversos muito desenvolveu os estudos referentes à equivalência tradutória principalmente nas universidades de Montreal, Moncton e Ottawa, nos centros governamentais do Bureau de Tradução, em Ottawa e do *Office de la langue française* no Quebec. A tradição canadense de tradutologia e jurilingüística, demonstra que o entendimento das condições sociais e culturais do contexto de comunicação de uma comunidade lingüística são elementos cruciais na busca da equivalência dos termos de idiomas diferentes.

No âmbito de tal problemática, o objetivo do nosso trabalho é contribuir para uma metodologia que otimize a busca e validação de equivalentes na língua alvo para termos de textos normativos na língua fonte. Para tanto, aproveitando os aportes da experiência canadense, contextualizamos a questão, procedendo à análise da terminologia da água de consumo em normas legislativas e em textos de organizações

<sup>1</sup> Bolsista BIC PROPESq/UFRGS

<sup>2</sup> Docente PPG Letras/UFRGS

<sup>3</sup> Glossário Multilíngüe de Gestão Ambiental Empresarial do Projeto TERMISUL, UFRGS

<sup>4</sup> "Procédé de traduction qui rend compte de la même situation que dans l'original, en ayant recours à une rédaction entièrement différente. Nossa tradução

paralegais em âmbito nacional e /ou internacional em língua portuguesa variante brasileira e língua inglesa variante norte-americana.

### **Fundamentação teórica**

Nossa fundamentação teórica se baseia nos postulados da Terminologia Textual, da Lingüística de Corpus e na tradição canadense da área da tradução e da terminologia. Nesta área, de modo especial buscamos apoio nos trabalhos de Boulanger (1995), Gemar (1991), Kokourek (1991), L'Homme (2004).

A Terminologia Textual propõe uma abordagem descritiva de textos produzidos em uma dada área científica, técnica ou profissional, com o objetivo de procurar as unidades lexicais que expressam o conhecimento e a prática da área. Para a terminologia textual, o habitat natural do termo é o texto considerado como evento comunicativo real com interlocutores, circunstâncias e objetivos próprios. Neste sentido, o termo é um construto dentro da área temática em função dos condicionamentos e propósitos do especialista autor do texto e do público a quem ele se dirige antes que um dado *a priori* colhido em um glossário.

Também a Lingüística de Corpus propõe o estudo da linguagem em seu habitat natural, o texto, neste âmbito, analisa os padrões de uso real da língua, observados empiricamente em grandes conjuntos de textos reais. Nesses, o significado se configura a partir das convenções lingüísticas e extralingüísticas que condicionam as escolhas léxico-gramaticais que o falante faz ao comunicar sua mensagem.

Na perspectiva da Terminologia Textual, da Lingüística de Corpus e da tradição canadense, o conceito de equivalência privilegia a equivalência terminológica e não a equivalência literal e estilística. Isto quer dizer que a equivalência não consiste em uma simples transposição de sentido para outro idioma, mas se constitui na escolha da unidade lexical com o mesmo valor semântico e pragmático da área temática em um texto de mesmas características e funcionalidades do texto original.

### **Materiais e métodos**

A Base de Dados Terminológica de Gestão Ambiental<sup>5</sup>, de ora em diante BDT GESTAMB, que contém os termos de um glossário de gestão ambiental foi o ponto de partida da coleta de material de nossa pesquisa. Além desse, os principais materiais usados foram glossários e dicionários de meio ambiente e áreas afins, em português e inglês de caráter legal ou paralegal, como o Glossário da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e o glossário do EPA (Environmental Protection Agency). Privilegiamos essas fontes por serem referência em padronização da terminologia em seus países de origem e preferimos o inglês norte-americano devido à proximidade dos princípios que regem a legislação ambiental no Brasil e nos Estados Unidos.

Os textos do corpus foram selecionados da Internet. O instrumento de análise textual foi o software WordSmith 4 através das ferramentas Wordlist (Listador de palavras) e Concord (Concordanciador).

### **Etapas metodológicas**

As etapas metodológicas foram as seguintes:

- a) Seleção dos termos referentes à água de consumo da BDT GESTAMB;
- b) Busca dos termos e suas definições em obras de referência em português;
- c) Busca dos termos e suas definições em obras de referência em inglês;
- d) Busca de contextos de ocorrência dos termos no Google e no *Webcorp*<sup>6</sup>;

---

<sup>5</sup> Projeto TERMISUL, UFRGS

<sup>6</sup> Web as Corpus <http://webcorp.org.uk>

- e) Coleta e seleção de textos para o corpus;
- f) Constituição do corpus;
- g) Análise do corpus;
- g) Discussão dos resultados:

## Resultados

Partimos do inventário terminológico registrado na BDT GESTAMB, focalizando quatro termos relativos a tipos de água para o consumo humano.

água de abastecimento
água para consumo humano
água potável de mesa
água potável

Tabela 1 – Termos coletados da BDT GESTAMB

Buscamos esses termos e suas definições em obras de referência em português e em inglês e observamos que, dos quatro termos selecionados da GESTAMB, apenas “água de abastecimento” não apresenta definição nos glossários consultados. Já no caso do inglês, todos os termos selecionados apresentam definição.

Analisando a tabela 2 a seguir podemos observar a coincidência de critérios de caracterização em termos diferentes. Tal coincidência está assinalada pelas cores. Verificamos também que as definições, tomadas isoladamente, não são suficientes para definir de forma clara e precisa qual é a diferença entre os termos, nem o que significa exatamente “consumo humano”, se é somente água para beber, ou também para cozinhar, tomar banho, e atividades domésticas.

água para consumo humano	Água destinada à ingestão pelos seres humanos e que possui características benéficas ao conjunto dos fenômenos biológicos, físicos e químicos, essenciais à vida; deve, assim, estar em conformidade com os parâmetros biológicos, físicos e químicos, normalmente fixados em padrões de potabilidade, tornando-a apta ao consumo humano. ABNT <sup>7</sup>	
água potável	Água de qualidade adequada ao consumo humano, que deve satisfazer aos padrões de potabilidade. ABNT	Água para consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de potabilidade e que não ofereça riscos à saúde. CVS <sup>8</sup>
água potável de mesa	Águas de composição normal provenientes de fontes naturais ou de fontes artificialmente captadas que preencham tão somente as condições de potabilidade para a região. O mesmo que água potável de mesa. ABNT	Água para o consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de

<sup>7</sup> ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

<sup>8</sup> CVS: Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo

		potabilidade e que não ofereça riscos à saúde. ALER <sup>9</sup>
--	--	--

Tabela 2 – Termos e definições no material de referência em português

bottled water	All water sold in the United States that: is <b>intended for human consumption</b> ; is <b>sealed in bottles or other containers</b> ; and may be still or carbonated, but has no sweeteners or juices added to the water, except for trace levels of flavorings. S 790 IS <sup>10</sup>
Drinking water	Often spring water, that is <b>put into bottles</b> and offered for sale. EPA <sup>11</sup>
Finished water	Water that has been treated and is <b>ready to be delivered to customers</b> . EPA
Potable water	Water that is <b>safe for drinking and cooking</b> . EPA
safe water	Water that does not contain harmful bacteria, toxic materials, or chemicals, and is considered <b>safe for drinking</b> even if it may have taste, odor, color, and certain mineral problems. EPA

Tabela 3 – Termos e definições no material de referência em inglês

Analisando a tabela 3, verificamos novamente a coincidência de algumas características usadas para definir o tipo de água em termos diferentes. Para resolver as imprecisões definitórias, decidimos procurar contextos de ocorrência desses termos em textos de comunicação real em ambas as línguas, através dos buscadores *Google* e *Web as Corpus*.

Para constituir o corpus de estudo, selecionamos, dos textos encontrados na Internet, aqueles que preenchem as seguintes condições: a) autoria de instituição reconhecida; b) gênero técnico; c) função normativa; d) nível de especialização: especialista/leigo. Formamos um corpus com dois segmentos, um em língua portuguesa (subcorpus pt), com 23 textos, e outro em língua inglesa (subcorpus en), com 23 textos. São textos de caráter normativo de autoria de instituições governamentais, entidades acadêmicas e organizações nacionais e internacionais com seguintes dados estatísticos obtidos com a ferramenta WordList:

	Subcorpus pt 23 textos	subcorpus en 23 textos
Total de palavras ( tokens)	241.773	283.709
Palavras diferentes (types)	12.569	10.552
Razão type/token	5,33	3,85
Ocorrências da palavra-chave	água: 1351	Water: 2.467

Tabela 4 – Dados estatísticos do Corpus

A palavra chave “água” aparece 1.351 vezes no subcorpus pt, sendo a 2ª palavra lexical mais freqüente, logo após “desenvolvimento”; enquanto que “water” aparece 2.467 vezes no subcorpus en, sendo a 1ª palavra lexical mais freqüente, seguida de “development”. Tais dados nos levam a considerar os dois segmentos do corpus como sendo paralelos.

Em seguida, a fim de verificar a ocorrência no corpus dos quatro termos selecionados, geramos uma lista de concordâncias com a ferramenta Concord, tendo

<sup>9</sup> ALER: Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>10</sup> S 790 IS: Bottled Water Safety and Right to Know Act of 1999 (U.S Congress)

<sup>11</sup> EPA: Environmental Protection Agency

como nóculo central “água”, no subcorpus pt, e “water”, no subcorpus en. A partir dessas concordâncias, selecionamos os sintagmas relacionados à água de consumo. Esclarecemos que concordância, no contexto da pesquisa lingüística em corpora, significa uma listagem das ocorrências de um item escolhido – palavra de busca - acompanhada do seu contexto original, isto é, das palavras que ocorrem junto com ela na frase, conforme se pode ver na tabela a seguir.

N	Concordance
57	a esta união e é bastante familiar a muitos de nós. A <b>água</b> pura e insípida (sem sabor),
58	vigor, com abatimento razoável, a juízo do Serviço de <b>Águas</b> do Departamento Nacional da
59	erem em espécie, serão sob a forma de um quinhão d' <b>água</b> ou de uma quantidade de energia
60	os países-membros a administrar os pesqueiros de <b>águas</b> interiores por meio do manejo
61	ragens. 6) Como é feita a vigilância da qualidade da <b>água</b> potável em Porto Feliz?
62	fundamental para a manutenção da nossa saúde. <b>água</b> servida ou esgoto é toda
63	0,5 Mg/L Cl, pois a PORTARIA 518/2004, indica que <b>água</b> a ser distribuída deve manter
	no
64	o para garantir a eliminação de microorganismos da <b>água</b> e manter uma quantidade mínima
65	ção de desinfecção da água. A presença do cloro na <b>água</b> , em todos os pontos das redes de
66	trouxeram consigo a necessidade do tratamento da <b>água</b> para consumo humano e, em
	contrapartida,
67	is de transcritos nos registros a cargo do Serviço de <b>Águas</b> . § 2º As autorizações e
68	rogresso no acesso a serviços de abastecimento de <b>água</b> e saneamento é o estabelecimento
69	oio para fortalecer a capacitação das companhias de <b>águas</b> e esgotos e para desenvolver a
70	eito não vem a ser necessariamente verdadeiro. As <b>águas</b> chamadas subterrâneas, sejam
71	s precisam ter acesso a quantidades adequa das de <b>água</b> segura, para fins de consumo, sane
72	os dos recursos totais. A degradação das fontes de <b>água</b> e a superexploração dos recursos
73	eis de mortalidade infantil. A dificuldade de acesso a <b>água</b> para consumo humano e
74	os vales fluviais. 18.66. A falta de abastecimento de <b>água</b> de qualidade adequada constitui
75	úblico Art. 65. Os usos gerais a que se prestam as <b>águas</b> públicas só por disposição de lei
	se
76	mpobrecida do semi-árido: a dificuldade de acesso a <b>água</b> e alimentos em quantidade e com

Tabela 5 – Exemplo de concordância

As concordâncias nos mostraram que, em pt, o termo “água potável” é o mais freqüente (74 ocorrências). Em en o termo mais freqüente é “drinking water”(420 ocorrências).

Português		Inglês	
Termo	Frequência	Termo	Frequência
água de abastecimento	10	bottled water	90
água para consumo humano	18	drinking water	420
água potável	74	finished water	53
água potável de mesa	2	potable water	17
		safe water	10

Tabela 6 – Frequência dos termos gerados a partir das concordâncias

Investigamos mais detalhadamente as concordâncias dos termos anteriormente selecionados em português e em inglês, utilizando o comando Collocates (Colocados). Este comando aponta as palavras que ocorrem perto do nóculo central, dentro do horizonte especificado pelo usuário. No nosso caso, 22 palavras à esquerda e 22 à

direita, com frequência mínima de 5. Listamos os colocados de todos os termos específicos da área temática descartando artigos, preposições, advérbios, pronomes. Os resultados estão nas tabelas seguintes, sendo a semelhança dos colocados assinalada por cores.

água de abastecimento		água para consumo humano		água potável		água potável de mesa	
Colocado	F	Colocado	F	Colocado	F.	Colocado	F
valor	11	qualidade	17	abastecimento	21	-	-
benefícios	5	consumidor	12	saneamento	21		
custos	5	abastecimento	8	qualidade	15		
		saúde	8	saúde	15		
		parâmetros	5	consumo	13		
				humano	12		
				segurança	7		
				sistema	7		
				mesa	6		
				Casa	5		
				fornecimento	5		
				parâmetros	5		
				vigilância	5		

Tabela 7 – Colocados selecionados a partir da concordância no subcorpus pt

bottled water		drinking water		finished water		potable water		safe water	
Colocado.	F	Colocado.	F	Colocado.	F	Colocado.	F	Colocado.	F
standards	25	health	189	storage	64	system	21	sanitation	9
quality	21	standards	87	systems	44	supply	14		
cryptosporidium	16	systems	75	turbidity	27	drinking	10		
systems	16	regulations	65	treatment	17	filtration	7		
drinking	14	contaminants	64	cryptosporidium	11	standards	7		
mineral	12	supplier	57	quality	9				
safe	12	supply	49	reservoirs	6				
spring	11	safe	44	health	5				
consumers	10	quality	37						
costs	10	treatment	28						
people	10	cryptosporidium	16						
industry	9	turbidity	16						
marketing	9	bottled	15						
contaminants	8	consumers	13						
distillation	7	domestic	12						
health	7	filtration	11						
treatment	7	people	11						
company	6	potable	10						
labeling	6	finished	6						
bottler	5	spring	6						
		distillation	5						
		distribution	5						
		household	5						

Tabela 8 - Colocados selecionados a partir da concordância no subcorpus en

## Discussão dos resultados

Observando as tabelas, verificamos que:

- ❖ “água para consumo humano” e “água potável” fazem referência ao mesmo tipo de água. Os colocados “qualidade”, “parâmetros”, “saúde”, indicam a mesma carga semântica “qualidade aceitável”. Os colocados “abastecimento”, “consumo”, “consumidor” parecem apontar para o aspecto pragmático da relação água/ fornecedor/ consumidor
- ❖ água de abastecimento é uma água potável, serve para o consumo humano, mas esse termo não é utilizado da mesma maneira que “água potável” e “água de consumo humano” pois focaliza mais o ato de fornecer essa água, isto é o aspecto pragmático. Refere-se especificamente à água que é distribuída para população pelas redes públicas de abastecimento. Tal característica pode ser comprovada pela presença dos colocados “valor”, “benefícios”, “custos”
- ❖ “água potável de mesa” é “água para consumo humano”, engarrafada, e não distribuída pelas redes de abastecimento. Como o termo ocorre apenas duas vezes no corpus, fizemos a análise individual dos contextos.

*“Outras águas engarrafadas, embora provenientes também de fontes naturais...”*

*“As águas potáveis de mesa podem ser gaseificadas, sob ação do gás carbônico, adicionado a elas ou presente no estado natural.”*

- ❖ “*drinking water*” e “*potable water*” fazem referência ao mesmo tipo de água para consumo humano, semelhança já apontada pelas definições e confirmada pelo fato de todos os colocados de “*potable water*” ocorrerem também em “*drinking water*”, tais como “*system*”, “*supply*”, “*filtration*”, “*standards*”. O próprio termo “*drinking water*” aponta como colocado “*potable*”, enquanto que o termo “*potable water*” aponta como colocado “*drinking*”.
- ❖ “*safe water*” refere-se a “*drinking water*” e “*potable water*”, tanto que o um dos colocados de “*drinking water*” é “*safe*”. dedução baseada na definição e na análise individual dos contexto, já que esse termo gerou apenas um colocado em inglês – “*sanitation*”:

*“An uncontaminated groundwater source or spring usually requires the least input (energy, chemical, financial) to provide **safe water** for **drinking**, bathing, and cooking. Extreme efforts should be made to protect existing and potential groundwater sources from...”*

*“Water suppliers protect **drinking water** by monitoring for more than 100 chemicals, **treating water supplies**, and using source protection measures to ensure that **safe water** is delivered to the tap.”*

- ❖ “finished water” também se refere a “drinking water” “potable water” e “safe water”, tanto que o termo “drinking water” apresenta como colocado “finished”. Além disso, o termo gerou vários colocados presentes nesses outros termos, como “systems”, “turbidity”, “treatment”, “cryptosporidium”, “quality”, “health”. Contudo, “finished” enfatiza a qualidade de um tipo de água que passou um tratamento prévio antes de ser entregue ao consumidor. Um dos contextos extraídos do Corpus confirma essa afirmação:

*“Potable water is defined as **finished water, after treatment, that is safe and satisfactory for drinking and cooking**”.*

- ❖ “Bottled water” é um tipo de “drinking water” afirmação baseada na co-ocorrência de diversos colocados entre os dois termos, mas com a característica de ser obrigatoriamente engarrafada industrialmente. O caráter industrial e comercial do termo pode ser comprovado pela presença de colocados que só aparecem no termo “bottled water”, como “industry”, “marketing”, “company”, “labelling”. Analisando alguns contextos do Corpus pudemos esclarecer a diferença de drinking water para bottled water:

*“An underground network of pipes typically **delivers drinking water to the homes and businesses served by the water system**. Drinking water must meet required health standards when it leaves the treatment plant.”*

*“**Bottled water** products meeting the Standard of Identity may be labeled as **drinking water**, or one or more of the following...”*

*“Whether it travels through a pipe to your home or comes packaged in a bottle, **safe drinking water** is essential to good health. All our **drinking water** comes from similar sources, (...). In the same way that **tap water**’s taste and quality may vary from place to place, so too does **bottled water**’s taste and quality vary among and even within brands. The taste and quality of **both bottled water and tap water** depend on the source and quality of the water, (...). **Drinking water (both bottled and tap)** can reasonably be expected to contain at least small amounts of some contaminants.”*

A partir da discussão dos resultados obtidos, sugerimos a seguinte equivalência:

Termos em português	Equivalente em inglês
água de abastecimento	-
água para consumo humano	safe water
água potável	drinking water
água potável de mesa	bottled water

Tabela 9 – Equivalência terminológica

O termo “drinking water” é muito mais usado do que “potable water” nos textos pesquisados, por isso sugere-se dar preferência ao equivalente “drinking water”.

### Considerações finais

A proposta deste trabalho é contribuir para uma metodologia de busca de equivalentes português/ inglês em texto normativos. Focalizamos os termos relativos à



água de consumo humano em português e inglês. As etapas metodológicas dentro da abordagem escolhida se mostraram satisfatórias, pois permitiram identificar as características semânticas e pragmáticas dos termos cuja equivalência nos parecia problemática. Enfatizamos que o recurso aos postulados da Lingüística Textual e da Lingüística de Corpus se mostraram plenamente válidos na busca de um caminho para encontrar um equivalência funcional. Conforme foi possível observar, as listagens das concordâncias e o dos colocados nos textos reais de comunicação do tema *água de consumo humano* permitiu a identificação do campo semântico indicativo da qualidade de ser livre de substâncias prejudiciais à saúde humana e o campo pragmático de valor funcional de abastecimento público. Nossa pesquisa é um passo inicial e prosseguiremos, refinando a metodologia que nos parece uma contribuição válida para a busca da equivalência.

### Referências

- BONELLI, E.T. ; MANCA, E. (2004). Welcoming children, Pets and guests: towards functional equivalence in the languages of 'agriturimo' and 'farmhouse holidays'. *TradTerm*, v.10, p.295-312. São Paulo.
- BOULANGER, J.C. Présentation: images et parcours de la socioterminologie. *Meta*, v, 40, n.2, 1995, p.195-205.
- GÉMAR, J. C. Terminologie, langue et discours juridiques. Sens et signification du langage du droit. *Meta*, v.36, n.1, 1991.p.275-286.
- KOCOUREK, R. (1991). Textes et termes. *Meta*, v.36. n.1, p.71-75.
- KRIEGER, M. G. FINATTO, M.J. Bocorny. (2004). *Introdução à Terminologia*. São Paulo: Contexto, p.223.
- L'HOMME, M.C *La terminologie: principes et techniques*. Montréal: Les Presses de l'Univertsité de Montréal, 2004. p.278 (Paramètres)
- SARDINHA, T, Berber. (2004). *Lingüística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, p 410.
- SCOTT, M. WordSmith Tools. Version 4 (2004). Oxford: Oxford University Press.
- VINAY, P.P; DARBELNET, J. (1958). *Stylistique comparée du français et de l'anglais*. Paris: Didier, p.331p.